

**METODOLOGIAS NA FORMAÇÃO E NAS PRÁTICAS DE ENSINO DE
PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA**

Denize da Silva Souza

José Elyton Batista dos Santos

Maria Cristina Rosa

A formação de professores que ensinam matemática sempre foi permeada de desafios no preparo desses profissionais quanto aos métodos e técnicas de ensino que melhor se adequem às demandas educacionais, a cada época. Essas demandas resultam em reformas curriculares refletindo tendências de ensino que, por sua vez, evocam mudanças na prática docente.

No entanto, sabemos que tais mudanças não ocorrem de imediato, elas começam a emergir por meio de estudos e pesquisas a partir de diferentes perspectivas teóricas, assim como, por meio da criatividade e iniciativas de professores que anseiam em fazer um diferencial na sua prática docente. Nos cursos de formação inicial e continuada, esses estudos científicos passam a ser disseminados, na expectativa de haver rupturas de paradigmas e diferentes metodologias sejam aplicadas em sala de aula.

Neste dossiê, nosso objetivo é contribuir com a disseminação de estudos e pesquisas que abordam sobre metodologias em cursos de formação para professores que ensinam matemática, como sobre uso de metodologias na prática docente em sala de aula. Em primeira instância, apresentamos um conjunto de textos que têm como locus de pesquisa, cursos de formação docente, tanto inicial como continuada, apresentando investigações sobre metodologias de ensino de matemática e metodologias da pesquisa.

Esses artigos retratam investigações e discussões acerca do uso de jogos, materiais concretos, história da matemática e da modelagem matemática, sejam em cursos de licenciatura em matemática, sejam Licenciatura em Pedagogia, de diferentes lugares do Brasil. Os artigos que abordam sobre metodologias de pesquisa na formação de professores que ensinam matemática revelam diferentes perspectivas, tais como:

Etnomatemática, Percurso de Estudo e Pesquisa (sob abordagem da teoria antropológica do didático), teoria da objetivação e uso do software CHIC (Classificação Hierárquica, Implicativa e Coesitiva); bem como, a metodologia *Design Based Research* revelando a percepção dos professores participantes, acerca das potencialidades das infografia.

Em relação ao uso de metodologias na prática de ensino e reflexões acerca dessa prática, os estudos revelam contribuições sobre concepção pedagógica centrada na dimensão tecnológica, bem como, uso do ensino híbrido para explorar conteúdos de estatística; a modelagem matemática na construção de uma horta sustentável, a partir de uma perspectiva socioambiental. Na mesma proporção, há um estudo sobre a perspectiva neurocognitiva, nos processos de ensino e aprendizagem de matemática; sobre o processo avaliativo em aulas da disciplina de cálculo como possibilidades para o desenvolvimento profissional de licenciandos em matemática; sobre reflexões de como minorar a influência de aspectos externos, que fogem à alçada da docência, no ensino da matemática, direcionando o foco de professores para estudantes, suas demandas, realidades, seus saberes prévios e expectativas. Outro texto busca evidenciar a importância da indissociabilidade entre os conhecimentos específicos (matemática) e os conhecimentos pedagógicos para a constituição da profissionalidade docente.

Esperamos que tenham uma boa leitura com expectativas que os trabalhos contribuam com a formação e com a prática de professores que ensinam matemática.

Os editores